

A Multidisciplinaridade e sua relevância na II Jornada Acadêmica: Cuidados Paliativos

Multidisciplinary and its relevance in the II Academic Day: Palliative Care

DOI:10.34119/bjhrv4n3-183

Recebimento dos originais: 05/04/2021

Aceitação para publicação: 01/06/2021

Vitória Machado Barchinski (autor principal)

Graduando de medicina

Universidade Católica de Pelotas - UCPel, departamento da medicina, Pelotas - Rio
grande do Sul

Rua Barão da Santa Tecla 804 ap 403-Centro, Pelotas-RS, 96010-140

E-mail:vitoriabarchinski19@gmail.com

Hellen Cristina de Azevedo (coautor)

Ensino superior em andamento (medicina) / Ensino Médio Completo

Universidade Federal de Rio Grande departamento da medicina, Rio Grande - Rio
Grande do Sul

Rua General Osório, 551 - Centro, Rio Grande- RS, 96200400

E-mail:hellen.azv@furg.br

Tayana Bastos da Silva (coautor)

Graduando de medicina

Universidade Católica de Pelotas - UCPel, departamento da medicina, Pelotas - Rio
grande do Sul

Rua Gonçalves Chaves, 373 - Centro, Pelotas - RS, 96015-560

E-mail:tayana.silva@sou.ucpel.edu.br

Luiza Biondi Warlet (coautor)

Graduando de medicina

Universidade Católica de Pelotas - UCPel, departamento da medicina, Pelotas - Rio
grande do Sul

Rua Gonçalves Chaves, 373 - Centro, Pelotas - RS, 96015-560

E-mail:luiza.warlet@sou.ucpel.edu.br

Kátia Sulenir da Silva (orientadora)

Residência em Medicina de Família e Comunidade

Universidade Católica de Pelotas

Av. 25 de Julho, 1378. Três Vendas-Pelotas. CEP: 96065620

E-mail:medkasul@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos (CP) fundamentam-se na assistência multidisciplinar e interprofissional atuantes sobre a qualidade de vida do paciente que sofre de uma doença não curativa e do respectivo núcleo familiar. Nessa perspectiva, foi preconizada a abordagem multidisciplinar na II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (JACP), propiciando aos estudantes uma maior percepção acerca dos propósitos dos CP e compreensão do cuidado de forma integral, contribuindo qualitativamente na formação profissional ². **OBJETIVO:** Discorrer sobre a multidisciplinaridade e sua relevância em uma JACP. **MÉTODOS:** Corresponde a um relato de atividade extensionista - II JACP - coordenada por 14 estudantes de medicina, realizada com a utilização de plataformas digitais como *Even3* e *Streamyard* e *YouTube*, entre os dias 02 e 09 de outubro de 2020. **RESULTADOS:** Quanto ao processo de inscrição, obteve-se a participação dos cursos da medicina, enfermagem, psicologia, odontologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social, teologia, fisioterapia, administração hospitalar, microbiologia, educação física, farmácia, nutrição, teologia, profissionais da saúde coletiva e da área da educação, com predominância do curso da medicina. Então, foram totalizadas 394 inscrições no evento, tanto de profissionais como de alunos da graduação, inclusive não limitadas à área das ciências da saúde e à uma estrita porção do país apenas, mas também com participação de cursos concernentes à parte da ciência humana, bem como expansibilidade para todas as regiões do Brasil. **DISCUSSÃO:** A II JACP foi uma proposta cujo objetivo baseia-se na abordagem da multidisciplinaridade, por isso foram definidos assuntos que vislumbrassem a disseminação epistemológica sobre CP, de modo a correlacionar todos os cursos da área da saúde, com foco em temas preliminares dos CP, com envolvimento de comunicação de más notícias e o processo e enfrentamento da morte e luto. Todos esses termos e significâncias são imprescindíveis na formação dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Vistos os conceitos apresentados nas palestras da II JACP e suas importâncias, depreende-se o caráter irrevogável da necessidade de transmitir os conteúdos de Cuidados Paliativos às comunidades acadêmica e profissional de saúde, pois tais temáticas, apesar de complexa aplicabilidade e pouco exercitadas durante a graduação, são passíveis de serem aprimoradas por meio do intercurso profissional integrativo e comunicativo.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos, Jornada Acadêmica, Multidisciplinaridade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The Palliative Care (CP) is based on multidisciplinary and interprofessional assistance acting on the quality of life of the patient who suffers from a non-curative disease and the respective family nucleus. In this perspective, the multidisciplinary approach was aimed in the II Academic Journey of Palliative Care (JACP), providing to the students a bigger perception of the purposes of CP and the understanding of care in a comprehensive way, contributing qualitatively to professional training². **OBJECTIVE:** Discourse about the importance of multidisciplinary and its relevances in a JACP. **METHODS:** Corresponds to an extension activity report - II JACP - coordinated by 14 medical students, carried out using digital platforms such as *Even3* and *Streamyard* and *YouTube*, from October 02 to 09, 2020. **RESULTS:** The registration process had the participation of the courses of medicine, nursing, psychology, dentistry, speech therapy, occupational therapy, social work, theology, physiotherapy, hospital administration, microbiology, physical education, pharmacy, nutrition, theology and collective health and education professionals, with a predominance of the medical course.

So, there were 394 registrations for the event, both for professionals and undergraduate students, not only to the area of health sciences and a limited portion of the country, but also with the participation of courses concerning the human and histological aspects, as well as expandability to all regions of Brazil. **DISCUSSION:** The II JACP was a proposal whose objective was to address multidisciplinary, therefore, subjects were defined that envision the epistemological dissemination on PC, in order to correlate all courses in the health area, focusing on preliminary themes of PC, with involvement of communicating bad news and the process and coping with death and grief. All of these terms and meanings are essential in the training of health professionals. **CONCLUSION:** In view of the concepts presented in the lectures of the II JACP and their importance, the irrevocable character of the need to convey the contents of Palliative Care to the academic and health professional communities is evident, because such themes, despite their complex applicability and little exercised during graduation, are likely to be improved through integrative and communicative professional intercourse.

keywords: Palliative Care, Academic Journey, Multidisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

A II Jornada Acadêmica: Cuidados Paliativos (II JACP) foi idealizada com o intuito de propagar a temática de suma importância dos cuidados paliativos, os quais são definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que publicou sua primeira definição de Cuidados Paliativos em 1990: “Cuidado ativo e total para pacientes cuja doença não é responsiva ao tratamento de cura. O controle da dor, de outros sintomas e de problemas psicossociais e espirituais é primordial. O objetivo do Cuidado Paliativo é proporcionar a melhor qualidade de vida possível para pacientes e familiares”. Essa definição foi revisada em 2002 e substituída pela atual (CARVALHO,2012,p.26). Além de que os Cuidados Paliativos no Brasil tiveram seu início na década de 1980 e conheceram um crescimento significativo a partir do ano 2000, com a consolidação dos serviços já existentes, pioneiros e também a criação de outros não menos importantes (CARVALHO, 2012, p.30). A cada dia é visto o surgimento de novas iniciativas em âmbito nacional. Ainda há muitos avanços a serem realizados, levando-se em consideração a extensão geográfica e as enormes necessidades do nosso país (SANTOS, 2020, p.47), pois ainda são escassos o tema na grade curricular nas universidades bem como a oferta de serviços de cuidados paliativos para a comunidade.

A relação profissional existente entre Cuidados Paliativos e interdisciplinaridade perpassa o conveniente e torna-se mutualística, pois essa condição revela a intenção de integrar múltiplas áreas de conhecimento. Apesar desse conceito, a jornada em voga no presente texto estabeleceu apenas palestras isoladas, o que é condizente com a

multidisciplinaridade, e não consagrou mesas redondas com presença dialógica de mais de um profissional, predito na interdisciplinaridade. Isso porque o termo multidisciplinar é utilizado para um plano de atuação que contém, envolve e distribui-se por várias disciplinas. Embora necessário, não é suficiente. Quanto às concepções de interdisciplinar e transdisciplinar, ambos são sinônimas que se estabelecem relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento e aquilo que é comum a duas ou mais disciplinas (BIFULCO,2018,p.23).

Ainda é frisado o destaque da tecnologia, pois diante do cenário de disseminação do COVID-19 em uma escala de tempo muito curta e com níveis alarmantes de contaminação, sendo categorizada como pandemia de coronavírus e necessitando de protocolos de distanciamento e medidas de higiene Organização Mundial da Saúde (OMS), foi de fundamental importância o uso da tecnologia, para realização de eventos, dada a necessidade de adaptações para realizar os eventos universitários. Tendo papel de extrema relevância a tecnologia, a qual possibilitou a ocorrência e continuidade da jornada, sob sintonia com a ideia de Bacich (2015, p.214 *apud* SILVA, 2005) de que, ao promover a aprendizagem por meio das técnicas *online* adequadas e a inclusão de seus alunos na cultura das tecnologias digitais, ela está contribuindo para o desenvolvimento de futuros profissionais aptos a trabalhar em um novo modo de produção, a produção da informação. De acordo com Bacich (2015, p.214), “São cada vez maiores o volume de informações compartilhadas on-line e o número de pessoas cujas atividades profissionais estão relacionadas a esses dados. Esse novo profissional, para ser competente, deve ser um investigador, um cidadão crítico, autônomo e criativo, capaz de utilizar a tecnologia na resolução de problemas do cotidiano” (*apud* BAHRENS, 2005).

Sendo assim, é fundamental que os Cuidados Paliativos sejam uma temática aprofundada, e que o conhecimento se propague não só aos alunos, profissionais, mas também à sociedade, pois é urgente tratar sobre fim de vida e principalmente fortalecer a multidisciplinaridade, porque a morte persiste como assunto blindado, delicado e relacionado ao sofrimento. Além disso, nenhuma especialidade isolada será suficiente para tratar da complexidade e multifacetada do paciente em cuidados paliativos. Logo, diante desse cenário, busca-se relatar a multidisciplinaridade e sua relevância em uma JACP.

2 METODOLOGIA

A II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (II JACP) foi realizada nos dias 02, 05, 06, 07 e 09 de outubro de 2020 - em alusão ao dia 10 de outubro “Dia Mundial de Cuidados Paliativos” - em modelo integralmente remoto, com utilização do estúdio virtual *Streamyard* para transmissão simultânea à plataforma *Youtube*. O evento foi organizado pela Liga Acadêmica Multidisciplinar de Cuidados Paliativos da Universidade Católica de Pelotas – (UCPEL) em parceria com a Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA BRAZIL) dos comitês locais de Pelotas (IFMSA BRAZIL UCPEL) e de Rio Grande (IFMSA BRAZIL FURG) do estado do Rio Grande do Sul, em que eram membros da comissão organizadora 14 estudantes do curso de medicina, pertencentes aos grupos citados anteriormente. O pré-requisito para participação na jornada foi a realização de inscrição online e gratuita por meio da rede *Even3*, o que contabilizou uma amostra de total de 394 inscrições, divididas entre graduandos, que representou 78% do total de participantes, e profissionais de diversas áreas, o que correspondeu a 21% da amostra total de internautas conectados ao evento. A divulgação das palestras foi executada por meio de imagens e de textos publicitários cujos conteúdos contemplaram desde a página de inscrição até os detalhes da programação da jornada. A veiculação das artes e demais informações foi transmitida por correio eletrônico e mídias sociais como *Instagram*, *WhatsApp* e *Facebook* da comissão organizadora. Quanto à capacitação de palestrantes, os treinamentos foram realizados conforme agenda disponível de cada um. A pauta para esse treino foi “Como realizar um evento online?”; “Como realizar a transmissão no Youtube?”. A programação do evento contou com o total de 10 palestras e um montante de 9 horas e 47 minutos de duração. O espectro das temáticas variou entre conceitos básicos sobre cuidados paliativos, processos de enfrentamento do luto, comunicação de más notícias e até mesmo relato de experiência de paciente sob orientação de cuidados paliativos. Com exceção desse último, todas as palestras foram ministradas por profissionais da área da saúde: medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional. Por fim, o presente estudo não necessitou de aprovação do comitê de ética.

3 RESULTADOS

Primeiramente, um dos propósitos da II JACP foi propiciar a multidisciplinaridade durante os dias de evento, com exploração do atendimento centrado na pessoa como um ser biopsicossocial, ou seja, abrangendo as áreas físicas, psicossociais e espirituais. Para

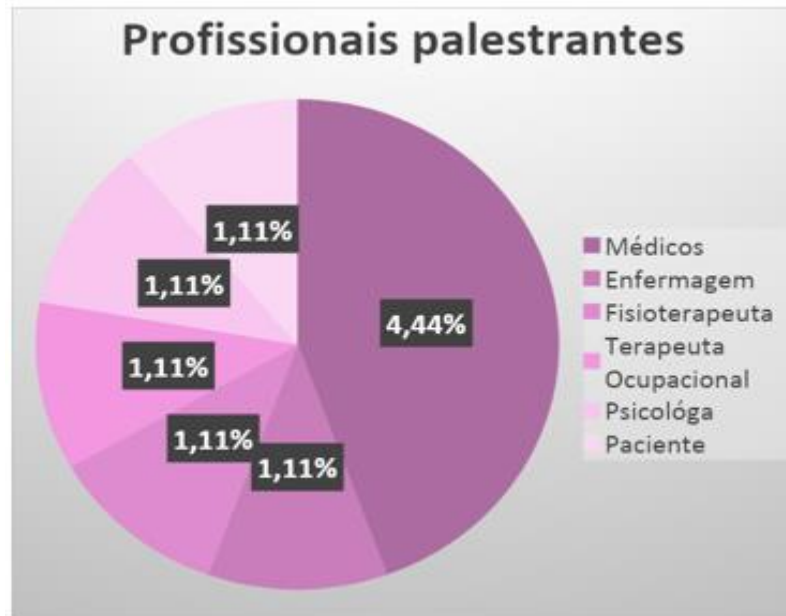
isso objetivou-se transmitir e introjetar temas desde a introdução do conceito do tema até as perspectivas do impacto dos Cuidados Paliativos pelo olhar técnico e sensitivo de algumas profissões como fisioterapia, psicologia e terapia ocupacional, ainda em áreas que a abordagem é um grande desafio. Os conceitos trabalhados foram: 1- Introdução aos Cuidados Paliativos; 2- Como entender o processo de luto e desmistificar o momento da morte, 3- Comunicação de más notícias e suas adaptações na pandemia, 4- A abordagem espiritual e 5- Relato de uma paciente sob Cuidados Paliativos. Quando esses assuntos foram planejados, o intuito foi de ampliar além do panorama médico e possibilitar um evento integrativo entre as profissões, com enfoque no acolhimento em conjunto para viabilizar o atendimento à dor total do paciente. No entanto, não é uma tarefa simples estruturar e idealizar um serviço multiprofissional, indo de acordo com a ideia de BIFULCO (2018, p.23):

Para conceituar, a equipe multiprofissional é um grupo de trabalho altamente efetivo, coeso, constituído por profissionais de diversas áreas, que, juntos, atuam em busca da realização de uma tarefa comum: o bem-estar do paciente. As equipes não surgem naturalmente, são desenvolvidas, estruturadas, trabalhadas (BIFULCO, 2018, p.23).

Tanto o serviço de Cuidados Paliativos como a promoção de um evento atuam sob demanda da multidisciplinaridade são um enorme desafio e a II JACP ocorreu em apenas 5 dias, dos quais não foi possível interrogar e ouvir todas as profissões que podem englobar uma equipe de cuidados paliativos, em que são contemplados conforme o Manual de Cuidados Paliativos. Inserem-se em uma equipe multiprofissional completa: médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, musicoterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, farmacêuticos, odontólogos, assistentes espirituais e voluntários que apresentam especialização em Cuidados Paliativos (CARVALHO, 2012, p.102). Ainda que a comissão organizadora desse evento online foi composta apenas de estudantes de medicina, os ministradores das palestras na II JACP dividiram-se entre médicos, enfermeira, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, conforme a figura 1. Como experiência, devido essa bancada ser preenchida majoritariamente pela área médica, é importante ressaltar, como aprendizado, que para próximo evento deve-se repensar no equilíbrio dos palestrantes e ainda propiciar mesas redondas, diálogo em conjunto de profissões em que se posicionem as diversas demandas e soluções interprofissionais, cuja determinação máxima é o bem-estar do paciente. Além de ser importante ressaltar que, apesar de cada um possa ter a sua responsabilidade e dever dentro da equipe, é fundamental que se saiba o papel de todos

oportunizando e preconizando um grupo integrado e comunicativo, para formulação de planos terapêuticos em conjunto da equipe respeitando a complexidade e as necessidades de cada paciente e as responsabilidades e atribuições de cada membro da equipe.

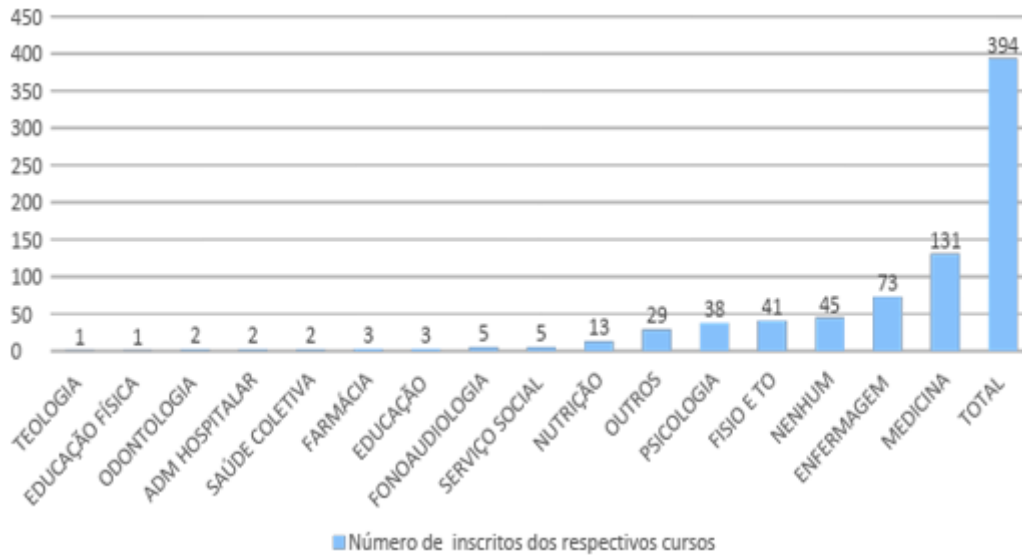
Figura 1- Gráfico de dados dos palestrantes da II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (II JACP)



Para que fosse possível efetuar a missão da jornada, com vista o fortalecimento da multidisciplinaridade, foi buscado proporcionar temas que despertassem o interesse de diferentes cursos, mesmo que não fosse abordada a diversidade de profissões. Com isso, foi obtido 394 inscrições no evento, com predominância do curso da medicina com 131 inscritos, a participação dos cursos da enfermagem também foi notória (73), seguida por psicologia (38), e em menor número os cursos da terapia ocupacional e fisioterapia que somando foram 41 inscritos, 13 de nutrição, 5 de serviço social, 1 de teologia, 2 de administração hospitalar, 2 de educação física, 3 de farmácia, ainda 2 de profissionais da saúde coletiva e 3 de área da educação, e 35 dos quais não responderam nenhuma opção e 29 que não especificaram. Dentre esses, 78% eram alunos da graduação e 21% eram profissionais, conforme figura 3, salientando o interesse dos profissionais sendo fundamental e necessário, pois ainda no Brasil é um grande desafio possibilitar a oferta de Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS) e muito mais ainda de maneira interdisciplinar. Ratifica-se a análise de dados realizada pela Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), no Atlas de Cuidados Paliativos 2019: os índices indicam defasagem na composição de equipes multidisciplinares, tão importantes para o

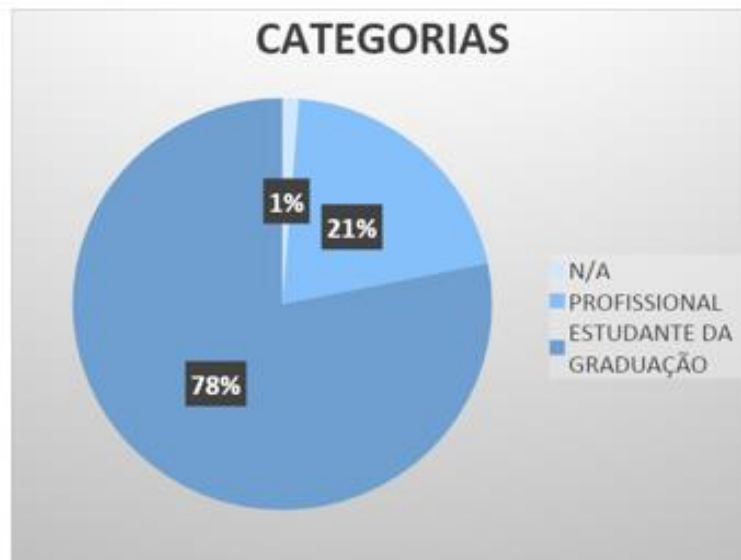
funcionamento adequado dos serviços, e a necessidade de reflexão sobre formas de garantir grupos mais completos e diversificados (SANTOS, 2020, p.102).

Figura 2- Gráfico de dados do número de inscritos na II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (II JACP)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020

Figura 3- Gráfico de dados das categorias dos inscritos da II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (II JACP)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020

4 DISCUSSÃO

A II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (II JACP) teve como objetivo primário a disseminação multidisciplinar do tema Cuidados Paliativos devido à importância da prática dessa especialidade em ambiente hospitalar de forma associada entre profissões, visto que há uma estimativa crescente da urgência quanto capacitação,

estrutura e assistência profissionais nessa área. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40 milhões de pessoas necessitam desses cuidados por ano. Apesar da carência anual dessa atuação para enfrentar a morte de maneira natural, o termo “morte” ainda é considerado objeto soturno de entendimento na sociedade, ocultado em religiões e tradições e, diante dela, pouco se pode fazer para evitar, o que gera angústia, medo e dificuldades de aceitação da sentença de morte de um familiar ou de si mesmo. Não há atalhos para o findar da existência, mas existem caminhos que o tornam menos dolorosos. Para corroborar com essa afirmação, cita-se Ana Claudia Quintana Arantes, médica geriatra e autora do livro “A Morte É Um Dia Que Vale a Pena Viver” no qual ratificou:

“O medo não salva ninguém da morte, a coragem também não. Mas o respeito pela morte traz equilíbrio e harmonia nas escolhas. Não traz imortalidade física, mas possibilita a experiência consciente de uma vida que vale a pena ser vivida, mesmo que tenha sofrimentos aliviados, tristezas superadas por alegrias, tempo de beber para celebrar, de fumar para refletir, de trabalhar para realizar-se. Mas tudo na medida boa, na medida leve” (ARANTES, 2016, p42).

Devido a esse pavor social, a resistência da aplicabilidade dos cuidados paliativos ainda é alta. Ademais, no âmbito educacional, encontra-se uma deficiência na abordagem desse assunto na formação médica brasileira por processo historicamente instalado da falta de predominância técnica e da escassez humanitária nas faculdades de medicina do país, de acordo com Souza e Lemonica (2003, p5), em que expõe a fragilidade desses estudantes que, por não saberem lidar com o término da vida, ao se tornarem os profissionais de saúde formados e atuantes, optam, muitas vezes, por tratamentos agressivos, invasivos e inefetivos em casos terminais. Sendo assim, o pertinaz olhar venerativo de pacientes e familiares aflitos frente à morte sobre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e ademais ramos desses profissionais corrobora o enrijecimento da visão positiva sobre Cuidados Paliativos como uma ciência natural, em que se emprega a ortotanásia.

Sem a devida preparação acadêmica para tratar desses assuntos, haverá poucos profissionais habilitados para a discussão e aplicação de Cuidados Paliativos e, assim, menos se é garantida a qualidade do fim de vida digna e, outrossim, a assistência ao paciente com doença em estágio terminal é impedida. É por essa razão que se tornam imprescindíveis, não somente a exigência da propagação extracurricular no curso de graduação da Medicina em forma de jornada a exemplo dessa produzida, como também a integração entre profissões das áreas da saúde para agirem em conjunto em prol do enfermo, tendo como foco a visão biopsicossocial do paciente em cuidados paliativos.

Esse modelo sinérgico de aproximação multidisciplinar, com abordagem integrada de saúde, espiritualidade, cultura e todo o contexto psíquico do indivíduo permite a atuação médica em todas as esferas, o que anexa a melhora global de possibilidade de tratamento seja esse curativo, seja paliativo para o paciente no processo saúde-doença (DE MARCO, 2006, p5). Ainda que faltante no currículo obrigatório de graduação, o conhecimento sobre cuidados paliativos é complementado na base de ensino de ligas acadêmicas, que permitem aulas compartilhadas a diversas profissões e, quando iniciado no ensino superior e consolidado na prática profissional, a experiência de ambos os lados (profissionais e paciente) é somatória e enriquecedora.

Sendo assim, em uma escala resolutiva, a sociedade em geral precisa desvendar melhor o aspecto completo de Cuidados Paliativos, com alcance do paciente e da família envolvida para que, dessa forma, se aceite e se apoie a utilização desse meio para conforto do paciente e da própria família. Para que isso aconteça, no entanto, a equipe de saúde precisa estar habilitada e competente a tratar desse assunto em forma conjunta e, assim, desmistificar o tema de morte com promoção de melhor qualidade ao paciente com doença em estágio terminal. Sob esse ponto, foram realizadas palestras elucidativas durante a II Jornada Acadêmica de Cuidados Paliativos (II JACP), trabalhando quanto ao conceito de cuidados paliativos no momento da morte, enfrentamento do período do luto, comunicação de más notícias, cuidados paliativos na perspectiva da terapia ocupacional, processo de espiritualidade e também houve a participação de uma paciente que trouxe o relato de experiência dos cuidados paliativos, o que permitiu a observação por outro ângulo na perspectiva trabalhada. A exceção dessa última exposição, todas as demais foram ministradas por profissionais da área de saúde pertencentes às classes médicas, de psicologia, de enfermagem, de fisioterapia e de terapia ocupacional.

Assim, quando trabalhadas as múltiplas facetas dos cuidados paliativos de acordo com a área, de forma integrativa e completa, a qualidade de atendimento ao paciente é sincrônica à evolução do bem-estar dele. Isso porque os profissionais de saúde dividem responsabilidades, o estresse é aliviado e existe um processo de aprendizado recíproco entre eles (SAAR E TREVISAN, 2007, p1). Embora tenha sido separado tempo delimitado para sanar dúvidas do público, a II JACP reconhece que houve limitações em sua programação. Isso porque pelo déficit de espaço de diálogo síncrono e expositivo ao público de estudantes em conjunto com alguns profissionais da área da saúde durante a jornada como mesas redondas de discussão sobre Cuidados Paliativos. E com isso, não houve assimilação de conteúdo de forma profunda pela metodologia ativa de estudos

(CARABETTA JUNIOR, 2016 p3), nem aplicabilidade prática desses e tampouco a continuidade da transmissão de conhecimentos sobre cuidados paliativos. Isso, por sua vez, restringe a fixação do aprendizado apreendida no evento. Não obstante, a semente de Cuidados Paliativos fora lançada e espera-se que germine, cresça e floresça em diversos solos profissionais, regada a eventos como esse, em que veicule a importância de Cuidados Paliativos e a relação inata à multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, somada com práticas cotidianas, ora na faculdade, ora oficinas obrigatórias em espaços hospitalares, ambulatoriais e até mesmo domiciliares.

5 CONCLUSÃO

Por fim, através dos temas desenvolvidos nas palestras da II JACP, fica evidente a imprescindibilidade da abordagem multidisciplinar de CP tanto durante a prática clínica quanto no âmbito educacional de universitários da área de ciências da saúde. Ademais, cabe salientar ainda que, apesar da difícil aplicabilidade das temáticas trabalhadas, devido à falta de explanação sobre esse assunto na formação profissional e o tabu existente na sociedade acerca da morte, é possível que essas jornadas acadêmicas sejam realizadas através de uma associação integrativa e comunicativa entre as diversas áreas da saúde. O objetivo supremo desses eventos é justamente habilitar a capacidade profissional em proporcionar assistência humanitária e multidisciplinar ao paciente portador de doença fora da possibilidade de cura.

Ainda que na realização do evento há aspectos a se aperfeiçoar, a II JACP obteve satisfatoriamente o intento de oportunizar a realização de um evento cujo cerne situa-se na multidisciplinaridade, beneficiando não somente alunos, mas também profissionais e quiçá permitir-se-á despertares de novas ideias de implementação que visam a propiciar a multidisciplinaridade dentro das universidades e o fortalecimento desses conteúdos nos espaços de atendimento da saúde brasileira.

REFERÊNCIAS

- 1- CARVALHO, R. T. ; PARSONS, H. A. Manual de cuidados paliativos. 2º ed. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012. Disponível em:< <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>.> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 2- BIFULCO, V. A., CAPONERO, R. Cuidados paliativos: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais. Barueri-SP: Manole ,2018. Acesso em: 20 oct. 2020.
- 3- SANTOS, A. F. J.; Et. al. Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019 [livro eletrônico] . 1. ed., São Paulo: ANCP, 2020. Disponível em:< https://api-wordpress.paliativo.org.br/wpcontent/uploads/2020/05/ATLAS_2019_final_compressed.pdf.> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 4- BACICHE, L. ; NETO, A. T.; TREVISAN, F. M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB Disponível em:<<https://www2.ifal.edu.br/ensino-remoto/professor/apostilas-e-livros/ensino-hibrido.pdf>> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 5- GARCIA, J. B. S; NETO, J. O. B; RODRIGUES, T. A. The role of academic leagues as a strategy for pain education in Brazil. Journal of Pain. Research 2019:12 , p.1891–1898. Disponível em:< <https://www.dovepress.com/the-role-of-academic-leagues-as-a-strategy-for-pain-education-in-brazi-peer-reviewed-fulltext-article-JPR>> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 6- OLIVEIRA, J; FERREIRA, A; REZENDE, N. Ensino de bioética e cuidados paliativos nas escolas médicas do Brasil. Revista Brasileira de educação médica, vol.37, nº.2 ,Rio de Janeiro, Apr./June 2013. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000200017> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 7- IOSHIMOTO, T; SHITARA, D. I ; DO PRADO, G. F; PIZZONI, R; SASSI R. H, DE GOIS, A. F. T. Education is an important factor in end-of-life care: results from a survey of Brazilian physicians' attitudes and knowledge in end-of-life medicine. BMC Med Educ. 2020;20(1):339. DOI: 10.1186/s12909-020-02253-8. Disponível em:<<https://europepmc.org/article/med/33008366>> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 8- GUNER R, HASANOĞLU I, AKTAS F. COVID-19: Prevenção e medidas de controle na comunidade. Turkish Journal Medical Sciences . 2020; 50 (SI-1): 571-577. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7195988/>> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 9- SOUZA, M.T.M; LEMONICA, L. Paciente terminal e médico capacitado: Parceria pela qualidade de vida. Revista Bioética 2003;11(1) ,p.83-100. Disponível em:<https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/151> Acesso em: 20 oct. 2020.
- 10- DE MARCO, A.M. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: Uma Educação Permanente. Revista Brasileira de educação médica. v.30 n.1 Rio de Janeiro jan./abr.

2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v30n1/v30n1a10.pdf>> Acesso em: 20 oct. 2020.

11-ARANTES, A. C. Q. A morte é um dia que vale a pena viver. 1º ed. Brasil: Sextante, 2019. 192p. Acesso em: 20 oct. 2020.

12- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Palliative Care, 5 August 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/palliativecare#:~:text=Each%20year%20an%20estimated%2040,of%20the m%20living%20in%20Africa>>. Acesso em: 20 oct. 2020.

13. SAAR, S.R.C. Papéis Profissionais de Uma Equipe de Saúde: Visão de Seus Integrantes. 2007. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2007, vol.15, n.1, pp.106-112. ISSN 1518-8345. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2404/2675>> Acesso em: 20 oct.2020.

14. JUNIOR, V.C. Metodologia Ativa na Educação Médica. Revista De Medicina, 95(3), 113-121. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v95i3p113-121>. Disponível. 2016. em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/268336333.pdf>> Acesso em: 20 oct.2020.

15- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Histórico da pandemia de COVID-19 OPAS/OMS, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>> . Acesso em: 20 oct. 2020.